



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



PROPOSTA PEDAGÓGICA

2020

PLANALTINA/DF



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	07
3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA.....	12
4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	14
5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	16
6. FUNÇÃO SOCIAL.....	19
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	20
8. OBJETIVOS.....	22
9. CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	24
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	31
11. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	36
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLAR.....	41
13. PLANOS DE AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	44
13.1 Plano de Gestão Pedagógica.....	44
13.2 Plano de Gestão de Resultados Educacionais.....	49
13.3 Plano de Gestão Participativa e Gestão de Pessoas.....	51
13.4 Plano de Gestão Administrativa.....	54
13.5 Plano de Gestão Financeira.....	57
14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	60
15. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



ESCOLA.....	61
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	70
15. ANEXOS.....	72
15.1 Calendário de Atividades 2020.....	72



1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe Vale Verde constitui-se como instrumento de reflexão sobre os processos educativos que compreendem o cotidiano da Unidade Escolar (U.E.) com o intuito de fortalecer o processo de tomada de decisões democráticas, na definição de objetivos, estratégias e ações fundamentadas no princípio de formação integral dos educandos.

Para tanto, foi revista no ano letivo de 2020 a partir de discussões e momentos de reflexão coletiva. Iniciou-se com a Semana Pedagógica realizada nos dias 03/02/2020 a 07/02/2020, contando com a participação dos professores e servidores da U.E., conforme Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).



Foto 1 – Reuniões semana pedagógica 2020
Fonte: Arquivo da Unidade Escolar

Durante a Semana Pedagógica foram revistos os projetos pedagógicos da U.E., definidas os objetivos e as metas para o ano letivo de 2020, realizado o diagnóstico da realidade escolar bem como foram discutidos temas importantes para a construção desta Proposta Pedagógica como: Base Nacional Curricular Comum (BNCC), Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar, Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, Características de um ambiente alfabetizador.



Os estudos reflexivos foram organizados e dirigidos pela vice-diretora Professora Vanessa Carla Barros dos Santos. Durante toda a semana pedagógica foram realizados momentos de reflexão coletiva com todos os funcionários no sentido de, principalmente, rever os pressupostos pedagógicos no sentido de orientar a construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da U.E.



Foto 2 – Reuniões com os funcionários da U.E. para elaboração da Proposta Pedagógica
Fonte: Arquivo da Unidade Escolar

A elaboração compartilhada e coletiva desta Proposta Pedagógica estendeu-se também a reuniões com pais, responsáveis, alunos e comunidade escolar no sentido de possibilitar a escuta atenta das reivindicações, desejos e sugestões da família para as ações coletivas da U.E.

A primeira reunião de pais foi realizada no dia 21/02/2020 e contou com a participação de 56 pais e/ou responsáveis. Durante a ocasião, além de realizar o acolhimento da família pela Orientadora Educacional Viviane, também foram realizadas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



Prestações de Contas do ano letivo de 2019 e, em seguida, abertas as discussões sobre as propostas pedagógicas e ações estratégicas da U.E. para o ano letivo de 2020.



Foto 3 – Reunião de pais realizada no dia 21/02/2020
Fonte: Arquivo da Unidade Escolar

Assim sendo, apresentamos nesta Proposta Pedagógica (PP) os anseios de toda a equipe escolar (alunos, pais, responsáveis, comunidade, professores, coordenador pedagógico, orientador educacional, servidores e equipe diretiva) tendo em vista a implementação de mudanças para melhorar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Busca-se com a elaboração dessa PP contribuir para ampliar a participação da família no cotidiano da U.E.; reforçar as práticas preventivas de prevenção e combate ao preconceito e ao *bullying*, intensificando o respeito à diversidade; implementar as ações elaboradas no Plano de Ação do ano letivo de 2020 e possibilitar a adequação das propostas curriculares e dos pressupostos de ensino e aprendizagem com vistas às orientações das Diretrizes Básicas da Educação do Campo.



2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A ideia da construção da Escola Classe Vale Verde ocorreu em 1994, período em que a Comunidade Vale Verde necessitava de uma instituição escolar mais próxima que atendesse os alunos da região. Realizaram o pedido oficialmente junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal, mas a iniciativa não obteve êxito.

Insistente em suas reivindicações, a Comunidade realiza uma nova solicitação em 1999.

Consta nos arquivos da Unidade Escolar que a Associação Quintas do Vale Verde, em 17 de março de 1999, emitiu um requerimento solicitando à Diretora da Divisão Regional de Ensino de Planaltina/DF a construção de uma instituição de ensino que atendesse a 60 (sessenta) alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (antiga 1ª a 4ª série) que moravam na região do Vale Verde e que estavam matriculados nas Escolas Classe Monjolo e Osório Bacchin, distantes 4km e 5km respectivamente.

De acordo com o referido documento, a locomoção dos alunos até as referidas escolas era bastante difícil, comprometendo o desempenho escolar dos estudantes. Por isso, as famílias da Comunidade Vale Verde reivindicavam uma instituição de ensino mais próxima que atendessem melhor esses alunos.

Diante dos os anseios dessa Comunidade, a Associação Rural dos Produtores do Vale Verde (APROVALE) realiza a doação de um terreno de 2.97 hectares em regime de comodato. Na realidade, o terreno foi primeiramente doado para a APROVALE, onde o Senhor Lucas Um dos componentes da APROVALE, conhecido como “Dr. Lucas” doou o referido terreno por se sensibilizar com a dificuldade e a distância percorrida pelos alunos, os perigos que estes passavam nas estradas, considerando a dificuldade do transporte nos períodos de seca e chuva e a constante falta de segurança.

No entanto, a doação do terreno não foi suficiente e devido a falta de verbas e apoio não foi possível a construção da escola nesta época.



Anos depois, mais precisamente, em 11 de janeiro de 2001 é assinado o Termo de Comodato N°02/2001 entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (comodatária) e a Associação Rural dos Produtores do Vale Verde – APROVALE (comodante), representada pelo Presidente daquela época, Sr. Josias Júlio do Nascimento.

Por meio do Termo de Comodato, a APROVALE cedeu, sem ônus, o imóvel composto de 02 salas de aula, 01 secretaria, 01 diretoria, 02 banheiros para alunos, 01 banheiro para professor, 01 cantina, 01 depósito para armazenagem de alimentos, 01 depósito de material de limpeza, 01 poço d'água, com 02 caixas (capacidade de 1000 litros cada), que está localizado numa área de 2,97 hectares na DF 130 Km 6,5 – Quintas do Vale Verde – Planaltina/DF, para o funcionamento de uma unidade escolar.

Surgia, assim, os primórdios da Escola Classe Vale Verde. Porém, seu funcionamento só se daria em janeiro de 2005.

Foi assim que em janeiro de 2005 teve início o funcionamento da Escola Classe Vale Verde. Na época estava atuando na direção da escola o Professor Geordânio Dutra e a Professora Alessandra Dias Oliveira Guimarães; o secretário era Júlio César Cardona e 02 professoras.

A primeira verba destinada à Unidade Escolar ocorreu no ano de 2007 e permitiu fazer pequenas reformas no prédio: foi pintado o pátio cimentado, as salas de aula, fazer pequenos reparos, trocar os vidros das janelas. Nesse mesmo ano, foi doado um parquinho reformado com balanços, escorregador e um gira-gira. O prédio da escola era cercado por arames lisos, não dando segurança aos funcionários e alunos, pois vários animais e pessoas estranhas conseguiam entrar na escola. Apesar de ter vigia noturno, no período noturno não havia porteiro.

Em 2009, a Escola recebeu uma contribuição decisiva do Lions Clube Metropolitano de Brasília, a qual permitiu construir uma sala de informática e uma sala de leitura. A sala de leitura foi mobiliada através da GASOL, empresa que tem parceria com as escolas públicas. A sala de leitura passa a contar com livros doados pela referida empresa e pelo acervo recebido pelo MEC/FNDE. O laboratório de informática, por sua vez, foi mobiliado por uma parceria do Instituto de Ciência e Tecnologia - IBICT com a



SEEDF, contando com 14 computadores, mesas e cadeiras, 05 computadores do PROINFO.

No ano de 2010, a verba do PDAF possibilitou a construção de uma entrada coberta para a escola. Essa construção foi muito positiva porque na época da chuvas os alunos, infelizmente, se molhavam no deslocamento dos ônibus até as salas de aula. Nesse mesmo ano, foram instalados ventiladores e filtros nas salas de aula. Também realizou-se a pintura das salas e de toda a parte externa da escola. O espaço verde da escola foi ampliado e o implantou-se um Campinho de Futebol dentro da instituição, facilitando a recreação dos alunos.

Em 2012 eram atendidos, aproximadamente, 50 alunos, oriundos da Escola Osório Bacchin. Nesse ano, a SEEDF reestruturou o funcionamento desta e das Escolas Monjolo, Palmeiras e Osório Bacchin, redistribuindo os alunos de modo a melhorar o atendimento de cada faixa etária e etapa de educação básica. Assim, a Escola Classe Palmeira ficou responsável pelo atendimento da educação infantil, as Escolas Classe Monjolo e Vale Verde ficaram responsáveis pelo atendimento dos anos iniciais do Ensino Fundamental e a Escola Osório Bacchin, virou CED, atendendo os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Essa mudança foi necessária para distribuir o quantitativo dos alunos e, assim, evitar as turmas multisseriadas.

No ano de 2014, a escola tendeu 100 alunos, 40 no período matutino e 60 no período vespertino. O fator característico da escola na época era a rotatividade de alunos que se matriculavam e se transferiam, uma vez que a comunidade atendida pela U.E são caseiros das chácaras dos Núcleos Rurais Quintas do Vale Verde e Jardim Morumbi. Com o aumento do quantitativo de alunos, nesse ano, foi desativada a sala de leitura a fim de adaptá-la para uma sala de aula, no intuito de atender alunos do 1º ano.

Em 2015 foram atendidos 109 alunos e a rotatividade diminuiu, podendo ser realizado um trabalho pedagógico mais consistente.

No ano de 2016, foram atendidos 85 alunos, continuando a diminuir a rotatividade dos alunos. A escola não recebeu verbas e não foi possível realizar reformas.



Em 2017, o número de alunos aumenta, passando a serem atendidos 58 alunos no período matutino (ciclo BIA) e 42 alunos no turno vespertino (4º e 5º anos), totalizando 100 alunos matriculados na Unidade Escolar.

Nesse ano, a escola recebe verbas parlamentares, com iniciativas dos Deputados Wasny Roure e Ricardo Veras. Essas verbas permitiram cercar a escola com alambrados, propiciando maior segurança a todos os alunos e funcionários. Além disso, também foi possível trocar todo o piso do pátio e das salas de aula.

No ano de 2018 foram atendidos 96 alunos, sendo 60 matriculados no período matutino e 36 no período vespertino. A escola recebe Emendas Parlamentares e uma parcela do PDAF, possibilitando a reforça dos banheiros dos alunos, a pintura externa e interna da escola, troca das portas dos armários da cozinha, troca de portas da cantina, colocação de grade na porta da cantina e telas de proteção, atendendo pedidos da Vigilância Sanitária. Além disso, foi adquirido um novo parquinho, esse de madeira e a reforma do parquinho de ferro. O espaço de lazer para os alunos foi melhorado significativamente, principalmente com a construção de rampas de acesso ao Parque e um espaço cimentado, arborizado com mesas de madeiras para os alunos utilizarem durante os momentos de recreação.

No ano de 2019, a escola atendeu 105 alunos, sendo 63 matriculados no turno matutino (turmas do ciclo BIA) e 42 no período vespertino (2º ciclo). Recebemos o apoio de uma Orientadora Educacional por meio do Programa “A Escola Que Queremos” da SEDF. Infelizmente, durante esse ano não foi possível contar com o apoio de um Coordenador Pedagógico, o que dificultou bastante o andamento dos projetos e estratégias de reagrupamento na Unidade Escolar.

Nesse ano, a parceria da SEEDF e MEVATO permite a construção de uma fossa biogestora na escola, atendendo um pedido antigo da direção escolar, pois há anos a U.E. sofria com o vazamento da fossa, sendo que outras duas fossas já tinha sido desativadas e corriam o risco de desabar.

Em 2019, novamente a escola contou com o apoio de uma Pedagoga Itinerante, mas não obteve êxito nos encaminhamentos dos alunos ao SEAA.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



O processo de eleição democrática ocorre nesse mesmo ano, tendo como candidatas à chapa única as Professoras Renata Nogueira Lopes (diretora) e Vanessa Carla Barros dos Santos (vice-diretora).

O ano de 2020 inicia-se com muitos desafios, dentre eles o de implementar o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar e rever a Proposta Pedagógica no sentido de promover mudanças necessárias no tocante ao índice de reprovação escolar no ciclo BIA (3º ano). Espera-se desenvolver e implementar ações e projetos que favoreçam a melhoria do processo de ensino-aprendizagem bem como buscar parcerias para alcançar as metas propostas em nosso Plano de Ação, construindo coletivamente por funcionários, pais, alunos e comunidade.



3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

A Escola Classe Vale Verde possui uma área construída de 600 m², sendo seu espaço físico assim estruturado:

QUANTIDADE	DESTINAÇÃO DO ESPAÇO
02	salas de aula (que comportam em média 30 alunos cada);
01	cantina;
01	depósito de alimentos;
01	depósito de materiais de limpeza e pedagógico;
02	banheiros para alunos;
01	direção/secretaria (conjugada);
02	banheiro para uso dos funcionários;
01	cozinha para os servidores
01	pátio coberto;
01	Laboratório de informática
01	Sala de Leitura- readaptada para sala de aula comporta em média 20 alunos.

Quanto à estrutura física é notório salientar que a Sala de Leitura divide-se em duas repartições: sendo 01 espaço destinado à sala de aula do 1º ano e o outro destinado à Sala de Leitura e Serviço de Orientação Educacional.

A Unidade Escolar também conta um pequeno pátio coberto em frente a sala da direção destinado a realização de atividades psicomotoras e pedagógicas, atividades de educação física bem como para a realização de reuniões e eventos. Neste local, estão dispostas três mesas com bancos de madeira que podem ser utilizados pelos alunos em momentos de leitura, descanso de atividades recreativas, etc.

Ao lado do pátio coberto, há uma pequena área cimentada, onde os alunos podem brincar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



Há 01 pátio aberto com estrutura física irregular, necessitando de reparos. Nesse local é onde se realizam também as atividades recreativas dos alunos.

A Unidade Escolar conta com 01 pequeno parquinho de estrutura metálica e 01 parquinho de madeira em área de areia.

Há um pequeno espaço aberto destinado ao estacionamento da Unidade Escolar.



4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome: Escola Classe Vale Verde
Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação
Secretário de Educação em exercício: João Pedro Ferraz
Coordenação Regional de Ensino: Planaltina/DF
Endereço: DF 128 KM 6,5 CHÁC 133 N. RURALQUINTAS DO VALE VERDE
Equipe gestora: Diretora: Renata Nogueira Lopes - Telefone: 99811-5051 Vice-Diretora: Vanessa Carla Barros dos Santos - Telefone: 99843-8676 Chefe de Secretária Escolar: GilvaniaFerreira dos Santos – Telefone:
Coordenadora Pedagógica: Ana Cristina Rocha
Serviço Especializado de Apoio á Aprendizagem- SEAA: Pedagoga – Orientadora Educacional: Viviane Nunes da Rosa Siqueira
Professoras: Elizangela Rodrigues Oliveira – 1º ano (Efetiva) Áurea Pereira da Silva – 2º ano (Efetiva) Ana Dalva Sousa Guimarães Costa - 3º ano (Contrato Temporário) Leonita Pereira Gonçalves – 4º ano (Efetiva) Daiana Nobre Felix Salviano – 5º ano (Contrato Temporário)
Localização: Zona rural de Planaltina/DF
Regional de Ensino: Planaltina/DF
Data de criação: Janeiro de 2005
Autorização: Portaria nº 22-SE art. 81
Reconhecimento: 29/01/2001
Turno de funcionamento: Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental de 9 anos/séries iniciais 1º ao 5º anos
Modalidades de Ensino Oferecidas pela Instituição/2019: Ensino Fundamental (matutino): 1º ano- 24 alunos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



Ensino Fundamental (matutino): 2º ano- 19 alunos

Ensino Fundamental (matutino): 3º ano- 21 alunos

Ensino Fundamental (vespertino): 4º ano- 18 alunos

Ensino Fundamental (vespertino): 5º ano- 22 alunos

Educador Social Voluntário: Viviane Ferreira

Servidores da Higiene e Limpeza:

Francisca

Wesley

Servidores readaptados: Maria Ivani Dias Ribeiro

Vigilantes:

Américo Lopes de Aquino

Enes Paulo Cardoso da Silva

José Antonio Campos Cavalcante

Luizito Farias de Lima



5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O ano letivo de 2020 inicia-se com 103 alunos matriculados, sendo 64 no período matutino (ciclo BIA) e 39 alunos no período vespertino (2º ciclo).

A turma do 1º ano compõe-se de 24 alunos, numa sala de aula adaptada (antiga sala de leitura), com espaço inadequado para o quantitativo de alunos. A falta de espaço dificulta o desenvolvimento das atividades didáticas necessárias para o processo de alfabetização.

As demais salas de aula são apropriadas, porém, pouco ventiladas. Principalmente, no período da seca o ambiente fica muito quente, demandando repensar estratégias de ensino para facilitar a aprendizagem dos alunos.

Não há um espaço apropriado para as coordenações pedagógicas dos professores. A atual sala de professores era a sala dos servidores e fica ao lado da cozinha dos servidores e da cantina da escola. O fluxo de movimentação nesses ambientes atrapalha o andamento das reuniões pedagógicas e interfere negativamente no planejamento docente.

O pátio da escola não é adequado para as atividades físicas, além de não possuir cobertura, a sua estrutura cimentada não é toda lisa, podendo causar quedas durante as recreações e aulas de educação física.

A área coberta é pequena e, em frente às salas de informática e de aula do 1º ano. É utilizado pelos professores nas atividades psicomotoras. Além disso, é utilizado pela escola para a realização de eventos e reuniões pedagógicas.

O espaço destinado ao Campo de Futebol necessita de urgentes reparos. Precisa ser gramado. Também é necessário manter a limpeza e, posteriormente, fazer adequações necessárias para manter a grama no campo.

É notório destacar que já há alguns anos, a escola vem sonhando com a construção de uma Quadra Coberta para facilitar as atividades físicas e psicomotoras da escola bem como o desenvolvimento dos eventos.



O espaço do Parquinho de areia é apropriado e bastante utilizado pelos alunos menores durante os momentos de recreação.

Há um espaço cimentado destinado aos momentos de recreação, onde se pretendia colocar mesas de madeira para os alunos brincarem com jogos lúdicos durante os momentos de recreação. Porém, como o espaço não é coberto, não é possível deixar as mesas nesse local. Pretende-se construir uma cobertura para esse espaço.

A Sala de Leitura está sendo utilizada pela Orientadora Educacional para o atendimento às famílias da Unidade Escolar e dos alunos encaminhados. O acervo literário é utilizado por meio de caixas de leitura em sala de aula.

No ano de 2020, infelizmente, não há nenhum funcionário responsável pelo Laboratório de Informática. Devido mudanças na Portaria dos Educadores Social Voluntário a escola não pode contar com o auxílio da antiga funcionária que atendia o Projeto de Informática. Até o momento, não está sendo utilizado. Na medida do possível, pretende-se que a Coordenadora Pedagógica e a Vice-Diretora, responsável pelo Pedagógico, auxiliem os professores no atendimento dos alunos no Laboratório de Informática, mas não sabemos se será possível. Devido ao quantitativo de ações necessárias para o funcionamento da escola e a realização do Projeto Interventivo, nem sempre a Coordenadora Pedagógica e Vice-Diretora poderão realizar o atendimento dos alunos no Laboratório de Informática. Frente ao exposto, é imprescindível contar com o apoio da SEEDF para disponibilizar um funcionário para o atendimento do Laboratório de Informática.

Quanto à estrutura física da escola espera-se, em 2020, conseguir verbas governamentais e/ou Emendas Parlamentares que nos auxiliem na construção de 02 salas de aula, 01 sala para Orientação Educacional/Pedagogo, 01 sala de coordenação docente, 01 refeitório e 01 banheiro para funcionários. Além, claro, da nossa sonhada Quadra Coberta.

Quanto ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no momento, a escola não está sendo atendida por Pedagogo nem Psicólogo. A falta desses profissionais tem sido um fator bastante preocupante para o andamento do Plano de Ação da U.E., uma vez que há um número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem e baixo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



rendimento escolar que necessitam de encaminhamentos. Além disso, é necessária a atuação desses profissionais para orientar o corpo docente e a equipe diretiva no sentido de assegurar os direitos de aprendizagem dos referidos estudantes e, principalmente, elevar o índice de alfabetização e aprovação escolar.

Um fator decisivo e de suma importância que caracteriza o andamento pedagógico da escolar é a necessidade de melhorar a participação dos pais e/ou responsáveis no acompanhamento do desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos. Muitos pais e/ou responsáveis, infelizmente, não acompanham as tarefas de casa, deixam de freqüentar as reuniões e não estimulam a organização de uma rotina de estudo em casa. Tudo isso interfere negativamente no processo de ensino-aprendizagem e desmotiva o corpo docente.



6. FUNÇÃO SOCIAL

Esta instituição tem a perspectiva de educar para a vida, desenvolvendo nos educandos princípios de igualdade, cidadania e democracia, devendo a escola ser um espaço de aquisição de saberes, de forma que os alunos possam adquirir habilidades e competências fundamentais para o seu desenvolvimento integral, propiciando a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar e da sociedade, respeitando o meio ambiente e colaborando para sua conservação, capazes de gerar uma transformação positiva na realidade social, já que vivem em um núcleo rural, mas com características bem urbanas, numa confusão de identidade as vezes, com um crescimento desenfreado e junto as coisa boas e ruins que o a acompanha.

Esta Unidade Escolar tem por finalidade criar e possibilitar condições favoráveis para que o aluno amplie suas capacidades e possa, de forma independente, se comunicar, respeitar as diferenças, participar ativamente, ter uma formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, transformar o meio em que vive de uma maneira mais justa e harmoniosa para todos.

Para tanto, assume-se o desafio de trabalhar com temas e atividades que favoreçam a construção de conhecimentos, a valorização do respeito às diferenças, a sustentabilidade ambiental, o diálogo como ferramenta de resolução de conflitos e o trabalho em equipe para favorecer o processo de tomada de decisões coletivas na escola.

Portanto, a função social da Escola Classe Vale Verde consiste em oportunizar a todos os alunos o direito de aprender, participando de experiências educativas significativas e contextualizadas à realidade de educação do campo que possibilitem o desenvolvimento integral do aluno nas dimensões cognitiva, social, emocional, cultural, psicoafetiva e motora.



7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios orientadores e a organização curricular do Ensino Fundamental têm como fundamento da prática pedagógica os princípios e valores estabelecidos da Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB, Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2º edição e Portaria Nº 419, de 20/12/2018 que versa como atender à população do campo em suas variadas formas de produção da vida, inclusive os agricultores familiares, os extrativistas, os trabalhadores assalariados rurais, os povos e comunidades tradicionais e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural.

Além disso, a SEEDF propõe um novo paradigma de Educação Integral que compreende a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais, tendo em vista o planejamento e organização das ações educativas por meio dos seguintes princípios:

- **Integralidade**, que objetiva a formação integral do estudante, buscando o desenvolvimento para todas as dimensões humanas e a reflexão sobre a proposta de formação do aluno de forma plena, crítica e cidadã;
- **Intersetorialização**, que tem objetivo a melhoria da qualidade da educação mediante a interação entre projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos;
- **Transversalidade**, que pressupõe a dinamização e diversificação de diferentes formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. Este princípio vincula a aprendizagem aos interesses e problemas reais dos alunos e da comunidade;
- **Diálogo Escola e Comunidade**, que pressupõe pensar a escola como um polo de trocas culturais e de afirmação das identidades sociais dos diferentes grupos que atende;



- **Territorialidade**, que implica no reconhecimento de que a educação não se restringe ao ambiente escolar e pressupõe o trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo;
- **Trabalho em rede**, que visa criar oportunidades de aprendizagem para todos os alunos, favorecendo o trabalho em rede e corresponsável de todos os profissionais que atuam na escola.

A Unidade Escolar acredita, por consequência que esta Proposta Pedagógica deve assumir um caráter participativo e favorecer o diálogo e a reflexão entre todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: professores, pais, alunos, equipe diretiva, coordenadores pedagógicos, comunidade escolar, orientador escolar, servidores e outros profissionais que aqui se encontram.

Parte-se, então, do princípio de gestão democrática e flexibilização do processo de tomada de decisões com o intuito de vislumbrar as reais necessidades da Unidade Escolar e possibilitar um trabalho em rede, cooperativo e de parcerias no sentido de democratizar os saberes e o processo de tomada de decisões, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.



8. OBJETIVOS

- Aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar;
- Aprimorar os processos de alfabetização, assegurando os direitos de aprendizagens dos alunos até o 2º ano do Ensino Fundamental;
- Reduzir os índices de reprovação escolar no Ciclo BIA (anos iniciais do Ensino Fundamental);
- Manter e/ou melhorar os índices de aprovação escolar no 2º Ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Valorizar as aprendizagens dos alunos, assegurando-lhes condições de participação nos reagrupamentos, Projeto Interventivo, Projetos Pedagógicos e outras atividades desenvolvidas durante o ano letivo;
- Repensar as bases curriculares tendo em vista as diretrizes da BNCC e do Currículo em Movimento da SEEDF com visas a oportunizar a formação integral dos alunos e a elaboração do conhecimento de maneira significativa;
- Planejar e desenvolver experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos;
- Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espço do e no cotidiano escolar;
- Tornar mais efetiva, dialógica, afetiva e ética as relações professor x aluno, escola x família;
- Tornar mais efetiva e participativa a participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos alunos;
- Valorizar o processo de formação continuada docente e de enriquecimento das ações pedagógicas nos momentos de coordenação coletiva;
- Enriquecer e fortalecer as relações humanas no cotidiano escolar, estimulando o respeito às diferenças, o diálogo entre os pares e a utilização de recursos e práticas pedagógicas humanizadas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



- Organizar reuniões e atividades-afins para viabilizar a participação da comunidade nas práticas educativas desenvolvidas na escola, efetivando uma parceria de sucesso em prol de uma educação pública de qualidade para os alunos do campo;
 - Construir coletivamente o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar;
 - Buscar parcerias para desenvolver os Projetos e ações planejadas para o ano letivo;
 - Implementar mecanismos de avaliação contínua das atividades desenvolvidas na escola, valorizando principalmente a avaliação institucional como mecanismo de mudanças na realidade escolar e replanejamento da Proposta Pedagógica.



9. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Tomando como referência as Diretrizes Pedagógicas da Educação Escolar da Rede Pública do Distrito Federal e as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo adota-se como pressuposto teórico fundamental as perspectivas da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural assumidas pela SEEDF.

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF:

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e a reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza (p. 32).

Entende-se, sob esse prisma conceitual que a organização do trabalho pedagógico e administrativo da escola perpassa pela democratização do processo de tomada de decisões, pela abertura ao diálogo entre os pares, pela flexibilização do currículo escolar, pelo planejamento do trabalho pedagógico, pela articulação entre os agentes que compõem o processo de ensino e aprendizagem.

Nessa ótica, a trajetória pessoal e acadêmica do aluno serve de ponto de referência para a construção dos conhecimentos e a aprendizagem deve contemplar as práticas e interesses sociais da comunidade.

Considera-se como pressuposto de partida a realidade do aluno para o planejamento das ações didáticas e pedagógicas, contemplando as narrativas historicamente construídas pelos alunos no meio em que vive. Assim, esta Unidade Escolar busca planejar o processo de ensino e aprendizagem integrando os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual bem como a própria realidade de vida no campo dos alunos atendidos na escola.

O planejamento dos projetos pedagógicos e de sequências didáticas integra as dimensões dos conceitos cotidianos e científicos, possibilitando a mediação entre a escola e seus diversos sujeitos no sentido da participação e colaboração de todos na construção desses conhecimentos.



O fundamento basilar de todo o planejamento didático é a educação integral com vista à formação multidimensional do ser humano. Acredita-se que:

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social (Currículo em Movimento, p. 33).

Desta forma, o desafio da escola é o de garantir os direitos de aprendizagem dos alunos por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, assume-se o desafio de trabalhar não só com a Proposta de Educação Integral do Currículo em Movimento como também o de abordar no planejamento cotidiano os Temas Transversais propostos para a Educação do Campo e a Organização das Escolas de Educação Básica do DF.

As premissas do Currículo em Movimento fortalecem:

(...) a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda (p. 11).

O trabalho com os eixos transversais permitem desenvolver o trabalho pedagógico de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. Além disso, possibilita a organização do trabalho pedagógico da educação do campo na medida em que possibilita “que a escola seja capaz de trabalhar, viver, construir e lutar coletivamente, para que as crianças, jovens e adultos possam organizar suas vidas e a vida coletiva” (Idem, p. 46).

A educação do campo se embasa também na perspectiva teórico-metodológica de vincular as questões didático-pedagógicas às questões inerentes à realidade camponesa.

Em outras palavras,

As Diretrizes apontam outra concepção importante que a Educação do Campo nos oferece: a ligação da escola com o meio, com a realidade. Isto torna a escola viva, inserida na atualidade e tendo o trabalho como princípio educativo, que fornece também as bases para os processos pedagógicos participativos. Trabalho compreendido como objeto de estudo, como método, como fundamento da vida. (Currículo em Movimento, p. 47).



É imperioso que as ações planejadas estejam empenhadas em fazer da escola um espaço de heterogeneidade e pluralidade. Para desempenhar seu papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, histórico e pedagógico cabe dar sentido às ações educativas de modo a superar as desigualdades de natureza sociocultural e socioeconômica e valorizar a construção da identidade dos sujeitos.

Isso implica pensar em formas de organização do trabalho pedagógico mais participativos e flexíveis. É imperioso que toda a comunidade escolar participe das atividades da escola e que as metodologias utilizadas favoreçam a reflexão, a avaliação, a pesquisa, o estudo, o debate, os consensos e os conflitos que emergem de toda construção coletiva. Para isso, adota-se como propósito deste ano letivo a elaboração do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental enquanto instrumento que permite:

(...) conhecer o lugar em que a unidade escolar (UE) se insere; compreender as relações sociais e ecológicas que envolvem as comunidades (escolar e local), bem como as possíveis influências das mesmas comunidades em uma área de abrangência maior, além de fornecer subsídios para a elaboração das Propostas Pedagógicas das unidades escolares do campo, de maneira coerente com as necessidades e características de seus sujeitos (Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, p. 12).

Para a construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental e o planejamento das atividades afins referentes à educação do campo, esta Unidade Escolar também adota como referência legal e teórico-metodológico o Plano Distrital de Educação aprovado pela Lei Nº. 5.499, de 14 de julho de 2015, que apresenta a Meta 8 como garantia da Educação Básica a toda a população camponesa do DF; o Parecer CNE/CEB nº 36, de 4 de dezembro de 2001, que fixa Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; a Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; o Decreto Federal nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e a Portaria SEEDF nº 419/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no âmbito da SEEDF.



Considerando que as matrizes curriculares da educação do campo não diferem daquelas previstas para as unidades escolares urbanas, além do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental como referência para a organização do trabalho pedagógico, também são elementos constitutivos desse trabalho: a Gestão Democrática, a Formação Continuada, a Coordenação Pedagógica e a Avaliação Formativa.

Enquanto espaço de reflexão e tomada de decisões, o trabalho pedagógico da escola alicerça-se também por meio do registro dos planos de trabalho docente. Cada docente é responsável, nesta Unidade escolar, em registrar as sequências didáticas trabalhadas bem como são construídos coletivamente projetos pedagógicos anuais com o intuito de sistematizar de forma organizar os objetivos, conteúdos e as estratégias de ensino e aprendizagem.

A organização de projetos pedagógicos e sequências didáticas da educação do campo pressupõe a não padronização do ensino e, tendo em vista as diretrizes apontadas pelo Currículo em Movimento, fortalecer um trabalho pedagógico integrador que possibilitem a reflexão crítica, o diálogo, a investigação e a participação de todos os envolvidos no processo.

Por este motivo, a Unidade Escolar entende que a construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental e o desenvolvimento dos projetos pedagógicos devem ser construídos a partir da realidade do nosso território camponês, considerando o meio em que os alunos e comunidade residem. Daí a necessidade de planejar o trabalho pedagógico com temas geradores.

Os temas geradores são “objeto de investigação para descoberta de conteúdos com significado concreto para a vida dos estudantes. O trabalho ultrapassa os muros escolares e se torna o centro do processo educativo” (Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, p. 47).

Dentro desse prisma conceitual, a aprendizagem é entendida como “um processo crítico/reflexivo em constante construção, fundamentado em um tema gerador de forma contextualizada, articulando saberes escolares com saberes populares/comunitários” (Idem, p. 48).



Ao se pensar nos direitos de aprendizagem dos alunos, leva-se em conta que o compromisso da BNCC para o desenvolvimento humano global. Implica conceber o aluno como:

(...) sujeito de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades (BNCC, p. 14).

A aprendizagem não significa apenas acumular informações. Requer:

(...) o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades (BNCC, p. 14).

Para tanto, o trabalho docente tem como desafio:

- Estabelecer desafios de aprendizagem compatíveis com as condições do estudante;
- Responder à diversidade das necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Superar barreiras potenciais à aprendizagem e à avaliação tanto do estudante como da turma (MITTLER, 2003, p. 145)¹

A concepção de educação adotada pela Unidade Escolar, fundamentada nos documentos legais nacionais e do Distrito Federal, centraliza-se no aluno, especialmente em seu potencial e capacidade, enfatizando o papel crucial do professor como agente mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Adota-se, também, a perspectiva de organização escolar em ciclos enquanto alternativa favorável “à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano” (Diretrizes Pedagógicas da Organização escolar, p. 18).

¹ In: DISTRITO FEDERAL. *Orientação Pedagógica: Educação Especial: SEEDF*, p. 37.



A Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens ocorreu em 2005 com a implantação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), a qual corresponde aos 1º, 2º e 3º anos da Educação Básica e em 2015 com o 2º Ciclo que corresponde ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Os Ciclos para as Aprendizagens representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade (Guia Prática Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, p. 11).

Deste modo, tendo como fundamento a organização escolar por meio de ciclos busca-se valorizar as aprendizagens dos alunos e seu percurso formativo; aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar; instituir o Currículo Integrado; melhorar as condições pedagógicas do trabalho docente; tornar efetiva uma relação saudável entre professor e aluno e qualificar a avaliação formativa como processo contínuo de desenvolvimento das aprendizagens.

Isso implica considerar a Coordenação Pedagógica como um espaço de interação favorável para o enriquecimento das ações pedagógicas e a interdisciplinaridade. Para a valorização do comprometimento docente com a dinamização e diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem, como possibilidade de trabalho cooperativo e intencional para concretizar as metas planejadas nesta Proposta Pedagógica.

Não se pode esquecer, no entanto, que esta Proposta Pedagógica atende os princípios fundamentais da Educação do Campo, se interligando à dinâmica social de valorização do território no qual se insere, tendo o trabalho como princípio educativo.

Daí a importância de se tomar como referência as Diretrizes Pedagógica da Educação do Campo para que a Unidade Escolar adote em sua forma de organização a realidade do campo, tendo em vista metodologias e um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da sustentabilidade e da pedagogia da terra.

Por consequência, mais que contextualizar a realidade do campo no processo de organização escolar, todas as ações educativas, projetos e formas de operacionalização



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



do currículo devem contribuir para a formação integral do sujeito do campo e também para a valorização da região e a possível transformação sustentável da mesma.



10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A escola atende alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, divididos em dois ciclos: o primeiro ciclo é o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e o 2º ciclo reúne o 4º e 5º ano.

As turmas estão organizadas da seguinte maneira:

Matutino		Vespertino	
Ano/Turma	Quantidade de alunos	Ano/Turma	Quantidade de alunos
1º A	24	4º B	17
2º C	20	5º A	22
3º B	20		

O horário de entrada e saída da escola é:

- Período Matutino: 07h15min às 12h15min
- Período Vespertino: 13h00min às 18h00min

Quanto à organização dos horários de lanche, almoço e recreio a escola organiza-se da seguinte forma:

Matutino		Vespertino	
Lanche entrada	07h30min – 08h00min	Almoço	13h10min – 13h30min
Recreio	09h30min – 09h45min	Lanche	15h30min – 15h45min
Almoço	11h50 min – 12h15min	Recreio	15h45 – 16h00min

O pátio é lavado três vezes na semana (às segunda, quarta e sextas-feiras).

Os banheiros são lavados todos os dias.

Durante o período em que o pátio e os banheiros estão sendo lavados, os professores evitam deixar o fluxo de alunos para evitar acidentes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



As atividades recreativas e as aulas de educação física e psicomotricidade foram organizadas de modo a evitar que os alunos transitem pela escola enquanto está sendo lavado o pátio e os banheiros.

Para melhor organização do trabalho pedagógico o corpo docente, juntamente com a equipe diretiva, elaborou um horário de atividades rotineiras do cotidiano da escola. Neste horário (tabela abaixo) são contemplados os horários de recreação, educação física, psicomotricidade e o uso do laboratório de informática e reagrupamentos, quando possível.

HORÁRIO DE ATIVIDADES				
Matutino				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Reagrupamento Interclasse BIA (15 em 15 dias)	Reagrupamento Intraclasse e Lab. Informática <u>2º ano</u> <u>3º ano</u>	Reagrupamento Intraclasse e Lab. <u>1º ano</u>		
		Educação Física <u>2º ano</u>	Educação Física <u>3º ano</u>	Educação Física <u>1º ano</u>
Parque <u>1º ano</u>		Parque <u>2º ano</u>	Parque <u>1º ano</u>	Parque <u>3º ano</u>
	Psicomotricidade <u>1º ano</u>			
Projeto Interventivo <u>2º ano</u>	Projeto Interventivo <u>1º ano</u>	Projeto Interventivo <u>3º ano</u>	Projeto Interventivo <u>2º ano</u>	Projeto interventivo <u>3º ano</u>

HORÁRIO DE ATIVIDADES				
Vespertino				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	Reagrupamento Intraclasse e Lab. Informática <u>4º ano e 5º ano</u>		Reagrupamento Intraclasse e Lab. Informática <u>4º ano e 5º ano</u>	
			Educação Física <u>5º ano</u>	Educação Física <u>4º ano</u>
Projeto Interventivo				Projeto Interventivo



Tendo em vista o objetivo de garantir os direitos de aprendizagens dos alunos estão sendo planejadas estratégias de Reagrupamentos Inter e Intraclases.

O Reagrupamento Interclasse será realizado duas vezes por mês, sendo que uma vez com Oficinas de Matemática, Contação de Histórias, Produções de Textos e Artes. Em outro dia, será realizada a organização dos alunos em equipes conforme os níveis da Psicogênese da Língua Escrita e serão realizadas atividades voltadas para a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética bem como de leitura e produção de textos.

Os Reagrupamentos Intraclasse serão organizados pelos professores de cada turma uma vez por semana. Os alunos serão divididos em grupos, conforme níveis de aprendizagem e testes da Psicogênese da Língua Escrita. Em um dia será trabalhado o eixo de Linguagens, visando o avanço dos alunos no processo de alfabetização em leitura e produção escrita. No outro dia, serão trabalhadas atividades com a Caixa Matemática ou jogos visando o letramento matemática, a aquisição de noções básicas de aquisição do Sistema de Numeração Decimal e resolução de situações-problemas envolvendo as quatro operações fundamentais.

Sempre que possível, a coordenadora pedagógica e a equipe gestora irão auxiliar o corpo docente na realização dos Reagrupamentos, atendendo os alunos no Laboratório de Informática ou realizando outras atividades pedagógicas no atendimento de pequenos grupos de alunos. O objetivo é facilitar a redução do número de alunos, facilitando o atendimento individualizado dos alunos pelos professores regentes.

Quanto às coordenações pedagógicas, a U.E valoriza a formação continuada docente, estimulando a participação dos professores em cursos ofertados pela EAPE/SEEDF. Além disso, também serão desenvolvidas ao longo do ano momentos de estudo durante as coordenações pedagógicas visando o aprimoramento dos conhecimentos e o compartilhamento de experiências voltadas para o enriquecimento das práticas pedagógicas na escola.

As coordenações pedagógicas realizadas na U.E são terça, quarta e quinta-feira, nos seguintes horários:

- Matutino: 09h00min às 12h00min
- Vespertino: 13h30min às 16h30min



Nas quartas-feiras são realizadas as reuniões coletivas acompanhadas pela equipe gestora.

Durante a Semana Pedagógica foi elaborado coletivamente o Calendário de Atividades da Unidade Escolar (em anexo). Nele estão previstas a realização de atividades pedagógicas, encontros com a família, oficinas e palestras, passeios, Mostra Cultural do Cerrado, Tarde Literária, Cantata de Natal, entre outros.

Todas as atividades planejadas no Calendário Escolar da U.E. estão de acordo com os Projetos Pedagógicos planejados e que já estão sendo desenvolvidos por toda a equipe escolar. São eles:

- Projeto Gigantes da Leitura;
- Projeto Caixa Matemática;
- Projeto Conhecendo Meu Cerrado;
- Projeto Fofocalizando para o Bem;
- Projeto Escola de Pais.

A descrição dos referidos projetos será abordada no item 13 desta Proposta Pedagógica.

Durante o ano letivo, a Orientadora Educacional irá desenvolver o Projeto Escola de Pais com o objetivo de orientar pais e responsáveis de como lidar com os desafios atuais na educação e no relacionamento, fortalecendo a parceria entre família e escola.

Além disso, importa destacar o planejamento para os Dias Letivos Temáticos do ano letivo:

- 17/03/2020 – Oficinas para a Família: Palestra sobre o risco do óleo de cozinha para o meio ambiente e Oficina de Sabão Caseiro; Jogos pedagógicos para pais e filhos usando a Caixa Matemática; Oficina de Reciclagem; Contação de Histórias;
- 28/05/2020 – Avaliação Institucional da Unidade Escolar e Planejamento das ações do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental para o 2º semestre;
- 18/08/2020 – Oficina para os professores de confecção e uso de jogos pedagógicos de matemática;
- 05/11/2020 – Replanejada para 14/12/2020 para realização de Avaliação Institucional com toda a comunidade escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



Quanto ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem até o presente momento a U.E. não conta com nenhum atendimento Pedagógico ou Psicológico.

Atualmente, a U.E. atende apenas um aluno que possui laudo/diagnóstico fechado, os demais encaminhamentos necessitam dar continuidade. Os casos possíveis estão sendo acompanhados pela Orientadora Educacional.

Para o atendimento dos alunos com necessidades educativas especiais, a U.E conta com o apoio de uma Educadora Social Voluntária que atua no turno matutino no 3º ano, com o aluno Victor Hugo Castro Pimenta, e no turno vespertino atende no 4º ano, o aluno Francisco Ítalo Adriano Fonsêca.

No decorrer do ano letivo serão realizadas parcerias com profissionais especializados para o desenvolvimento de momentos de estudo com o corpo docente a fim de orientá-los quanto ao atendimento das dificuldades de aprendizagem dos alunos.



11. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As revisões curriculares e da organização do trabalho pedagógica da escola diante do novo cenário educativo contemporâneo traz como oportunidade ímpar a possibilidade de se rever também as concepções e práticas de avaliação do ensino-aprendizagem.

Acredita-se que para a efetivação de uma Proposta Pedagógica democrática, integradora, flexível e inclusiva se traduz em práticas avaliativas formadoras.

A avaliação possui versas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo (Diretrizes de Avaliação Educacional, p. 12).

É interessante destacar que o que define a função formativa da avaliação não são os instrumentos e procedimentos por ele adotados, mas a intenção do avaliador. Nesse sentido, esta Proposta Pedagógica reconhece a necessidade de cada professor repensar a prática pedagógica, analisando o que se ensina, os direitos de aprendizagem dos alunos, as capacidades e habilidades a serem desenvolvidas, as singularidades de cada aluno.

Assim, muito mais do que avaliar o que o aluno aprende ou sabe é importante que o próprio professor avalie suas práticas de ensino, repensem continuamente sobre as diferentes estratégias e oportunidades de aprendizagem oferecidas, se estas estão sendo adequadas. É importante que o professor se preocupe também em visualizar se o aluno está engajado no processo educativo, se realiza as tarefas propostas e por quais motivos não as realiza; se o professor adota boas estratégias didáticas; se o uso dos recursos didáticos estão dando resultados positivos e se for negativos, o que está acontecendo; se



o espaço está sendo utilizado de forma adequada; se a família contribui para o acompanhamento das tarefas e motivação para a aprendizagem, etc.

Quem avalia e quem é avaliado? Na concepção formativa, a resposta é: todos. De igual maneira, afirmamos que, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá (Diretrizes de Avaliação Educacional, p. 13).

Enfim, avaliar não significa apenas medir o que se aprende e ensinar, o quanto o aluno adquire de conhecimento. Pressupõe-se usar a avaliação diagnóstica e a autoavaliação como instrumentos potencializadores de formação, permitindo realizar registros das observações diárias do processo de ensinar e aprender e também favorecendo que o próprio sujeito, professor e aluno, reflitam sobre suas ações e interações nesse processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF:

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além dos registros pessoais, o docente conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – Rav e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nessa descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudantes, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo (p. 15).

Esta Proposta Pedagógica reconhece a importância de os instrumentos de avaliação adotados pelo professor serem utilizados para refletir acerca das metas escolares esperadas e planejadas. Por isso, a avaliação é vista como um meio de saber se as estratégias e projetos implementados na Unidade Escolar estão sendo eficientes ou não e, para tanto, podendo modificá-los quando necessário.

Nesse sentido, esta Proposta Pedagógica reconhece a coexistência tanto da avaliação da aprendizagem com a avaliação institucional e em larga escala.

Entender que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho com a escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores e auxiliares) e com os dados oriundos dos exames em larga escala torna-se base para o diálogo emancipatório que constrói caminhos para que, de



fato, todos aprendam (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar, p. 30).

Deste modo, a SEEDF adota nas Diretrizes de Avaliação Educacional três níveis avaliativos:

- 1) Avaliação para as aprendizagens:** visa identificar aquilo que os(as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).
- 2) Avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola):** é uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico da escola.
- 3) Avaliação em larga escala:** avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou nível nacional (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar, p. 30).

Em relação a esses níveis, é oportuno destacar a preocupação desta Proposta Pedagógica em implementar no ano letivo de 2020 mecanismos efetivos de avaliação institucional, tornando essa prática operante e democrática no processo de gestão e tomada de decisões da Unidade Escolar.

Acredita-se que a avaliação institucional desempenha um papel crucial no contexto escolar, uma vez que permite analisar as atividades administrativas, financeiras e educativas da escola bem como possibilita trilhar objetivos e metas a serem alcançados. Pelas Diretrizes de Avaliação adotadas pela SEEDF, a avaliação institucional “procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula” e “avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar” (p. 56 e 57).

Além disso, atualmente a SEEDF conta com um Sistema Permanente de Avaliação Educação do DF (SIPAEDF) que consiste em uma análise permanente da realidade escolar e institucional e buscar analisar contextualmente a atuação de cada unidade escolar. Nesse processo avaliativo participam toda a comunidade escolar: professores, alunos, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis.

A avaliação institucional nas escolas públicas do Distrito Federal ocorre ao longo de todo o ano letivo, podendo ser realizada nos dias da avaliação pedagógica previstos



em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com a família, assembleia escolar e diversas outras. São utilizados dentre outros instrumentos, fichas e questionários, com o objetivo de avaliar todas as instâncias da organização escolar.

Por outro lado, é importante deixar claro que esta Proposta Pedagógica também preocupa-se com o atendimento dos alunos com necessidades educativas especiais e reconhece a necessidade da avaliação educacional observar as especificidades de cada aluno, sobretudo o público-alvo da Educação Especial: estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação (AH/SD).

Tendo como referência as Diretrizes da Avaliação Educacional da SEEDF, acredita-se que a avaliação formativa direciona as ações inclusivas dentro da Unidade Escolar na medida em que:

O processo avaliativo contínuo, permanente, flexível e global implicará o planejamento para orientar e auxiliar os educadores no olhar sobre o seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas as decisões adequadas para a aprendizagem significativa dos estudantes atendidos na modalidade educação especial (p. 20).

Não é só o aluno que precisa ser avaliado, a própria atuação docente que precisa ser avaliada de modo a conduzir a elaboração de diferentes estratégias e oportunidades de aprendizagem bem como autoavaliem se estas estão sendo adequadas ao propósito de desenvolvimento integral e de atendimento das necessidades educativas especiais dos alunos.

Para tanto, a Unidade Escolar busca realizar bimestralmente o diagnóstico do que os alunos já sabem e o que falta aprender de acordo com os pré-requisitos necessários para cada ano do Ensino Fundamental., planejando estratégias para ajustar o ensino e planejar metas coletivas para o atendimento individualizado e coletivo nos Reagrupamentos e Projeto Interventivo.

Os instrumentos avaliativos utilizados são diversificados, viabilizando um maior número de informações sobre o trabalho docente e os percursos de aprendizagem. Essas informações são levantadas no sentido de planejar as intervenções necessárias para



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



aproximar os alunos dos conceitos que devem ser apropriados, das habilidades e competências que ainda precisam ser desenvolvidas.



12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

Esta Unidade Escolar adota como referência curricular o documento Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, o qual foi revisitado com a homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC em dezembro de 2017 (Resolução CNE/CP nº 2), seguida de adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da BNCC, previsto na Portaria nº 331, do Ministério da Educação. Além disso, o currículo dos anos iniciais tem como referência as normativas pedagógicas pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013).

De acordo com esse referencial, os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental visam:

1. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos históricogeográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
5. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil (Currículo e Movimento, p. 9).

O Currículo de Educação Básica da SEEDF, adotada nesta Unidade Escolar, buscar superar a organização curricular linear, hierarquizada e prescritiva, tendo em vista o desafio de implementar um Currículo Integrado, promovendo a relação entre os conteúdos sob diferentes graus de interação.

Esses conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de ideias ou tema selecionados pelas escolas e em permanente mudança em torno dos eixos



transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pela Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo (Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos, p. 65).

O Currículo propõe também a adoção de eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Deste modo, a ação didático-pedagógica deve

(...) contemplar simultaneamente a alfabetização, os letramentos e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provocar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, p. 41).

A organização da curricular desta Unidade Escolar busca contribuir, nesse sentido, para a formação de alunos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. E, o planejamento docente, por sua vez, busca a integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade e a ligação da escola com o meio, com a realidade do campo, em que se insere os alunos.

A organização escolar em ciclos adotada pela SEEDF e, conseqüentemente por esta Unidade Escolar, visa um processo de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípios fundamentais a garantia dos direitos de aprendizagem dos alunos e a progressão continuada.

Para a garantia da perspectiva integradora do Currículo de Educação Básica da SEEDF é importante ter em vista seus princípios orientadores:

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** Valoriza a articulação entre as áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; pressupõe o uso de metodologias dinâmicas e articuladas com os conhecimentos; e a avaliação considera o conhecimento em sua totalidade e num permanente processo de construção.
- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes componentes



curriculares, superando a fragmentação do conhecimento e a contextualização pressupõe valorizar o sentido social e político dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos.

- **Princípio da flexibilização:** Esse princípio dá abertura para a atualização e a diversificação dos conhecimentos, permitindo que a Proposta Pedagógica da escola atenda as especificidades da sua realidade local.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para os anos iniciais está organizado em um único volume, dividido nas áreas de Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Estrangeira), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso.

Vale destacar que as matrizes curriculares para a Educação do Campo não diferem daquelas previstas para as unidades escolares urbanas. Porém,

É necessário, entretanto, considerar as possibilidades de diversificação dos espaços e tempos escolares, de maneira coerente com as características, necessidades e possibilidades das comunidades escolares, constatadas por meio dos Inventários e espelhadas nas PP propostas. Tais possibilidades, previstas nos princípios e metodologia da Pedagogia da Alternância, são coerentes com os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, apresentada nos documentos que integram o Currículo em Movimento (Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, p. 30).

Frente ao exposto, é de suma importância que a efetivação desta Organização Curricular por meio da organização de um trabalho pedagógico da escola e da sala de aula atento às especificidades e potencialidades não só da realidade local, mas também dos próprios alunos, preocupando-se com uma formação voltada para a cidadania, a autonomia e a liberdade responsável de aprender e transformar a realidade de maneira positiva.



13. PLANOS DE AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

13.1 PLANO DE GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
• Melhorar o desempenho escolar dos alunos do Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental).	• Elevar, ao final de 2020, o índice de aprovação do 3º ano, de 75% para 85%. • Manter e/ou elevar o índice de alfabetização dos alunos do 2º ano, de 80% para 85%	• Reagrupamento interclasse 2 vezes ao mês; • Reagrupamentos intraclasse 2 vezes por semana; • Projeto Interventivo – 4h por semana; • Passeio a eventos culturais e educativos.	• Observação contínua do desempenho dos alunos. • Caderno de registro de reagrupamentos. • Portfólio do Projeto Interventivo. • Sondagem e avaliações diagnósticas.	• Professores • Coordenador(a) Pedagógico(a) • Direção	• Reagrupamento interclasse: 15 em 15 dias. • Reagrupamento intraclasse: 2 vezes por semana • Projeto Interventivo: 2 vezes por semana.
• Melhorar o desempenho na leitura, escrita e produção de textos dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	• Elevar, ao final de 2020, o índice de desempenho dos alunos no processo de aquisição da leitura, da escrita e produção de textos, garantindo que pelo menos de 85% dos alunos estejam alfabetizados ao final do BIA,	• Projeto Gigantes da Leitura, realizando: - Piquenique literário; - Cantinho de leitura; - Hora da leitura em sala (1 vez por semana); - Contação de histórias; - Encontros com o autor,	• Avaliação formativa em sala. • Observação e desempenho nas atividades propostas. • Sondagem e avaliação	• Professores; • Coordenador(a) Pedagógico(a); • Direção; • Família.	Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<p>sendo capazes de ler, escrever e produzir textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Melhorar o hábito de leitura, garantindo que os alunos tenham pelo menos 1 vez por semana um horário de leitura e sala de aula.	<ul style="list-style-type: none">- Reagrupamentos e oficinas de leitura e produção de texto para os alunos;- Quizz da leitura;• Oficinas de formação continuada para o corpo docente: produção de texto;• Participação em Feiras Literárias ou outro eventos do gênero.	<p>diagnóstica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliações em grande escala (SAEB, avaliação diagnóstica DF).		
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o desempenho na leitura e interpretação de situações-problemas dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que 75% dos alunos conclua o BIA e o 2º ciclo do Ensino Fundamental sendo capazes de ler, interpretar e resolver situações-problemas com as quatro operações fundamentais.• Melhorar, ao final de 2020, em 10% os índices de desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental nas atividades de matemática.• Adquirir jogos e recursos pedagógicos que auxiliem nas aulas de matemática.	<ul style="list-style-type: none">• Projeto Caixa Matemática, estimulando o uso de recursos concretos para o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura, interpretação e resolução de situações-problemas envolvendo as quatro operações fundamentais.• Oficina de formação continuada para o corpo docente: uso de jogos matemáticos.• Passeio ao Museu de Valores.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação formativa em sala.• Observação e desempenho nas atividades propostas.• Sondagem e avaliação diagnóstica.• Avaliações em grande escala (SAEB, avaliação diagnóstica DF).	<ul style="list-style-type: none">• Professores;• Coordenador(a) Pedagógico(a);• Direção;• Família.	<p>Durante o ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



<ul style="list-style-type: none">• Implementar o atendimento da Equipe Especializado de Apoio Aprendizagem na Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Solicitar, junto à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina/DF, profissionais (pedagogo, psicólogo) para auxiliar no atendimento às necessidades educativas dos alunos.• Implementar condições para garantir o atendimento dos alunos com necessidades educativas especiais no ano letivo de 2020.• Realizar reuniões didáticas para que profissionais do SEAA possam orientar o corpo docente e realizar intervenções pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar memorando de requisição de servidor, solicitando Pedagogo e Psicólogo para atuar na Unidade Escolar.• Participar das ações do Programa Escola Que Queremos da SEDF.• Organizar momentos de estudos e compartilhamento de experiências, estudando temas referentes ao atendimento das necessidades educativas especiais dos alunos.• Auxiliar Educador Social Voluntário no processo de atendimento de alunos TGD/TEA.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação institucional.• Autoavaliação da participação dos profissionais da educação nas ações desenvolvidas.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação Regional de Ensino.• Direção.• Equipe do SEAA.	<ul style="list-style-type: none">• Fevereiro - requisitar Pedagogo à CRE Planaltina/UNIEB.• Março a dezembro – intervenções pedagógicas desenvolvidas pelo Pedagogo na Unidade Escolar.• Formação do ESV para o atendimento de alunos TGD/TEA na Unidade Escolar.
<ul style="list-style-type: none">• Implementar estratégias e ações para a criação do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que os funcionários, equipe diretiva, pais, alunos e comunidade participem do processo de elaboração do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar no ano letivo de 2020.	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões pedagógicas;• Estudos dirigidos sobre o tema;• Projeto Cerrado;• Entrevistas;• Questionários;• Relatórios;• Palestras;	<ul style="list-style-type: none">• Observação da participação ativa de todos os envolvidos com a produção do Inventário.• Fichas de autoavaliação.• Portfólio do Inventário Histórico,	<ul style="list-style-type: none">• Professores;• Pais e/ou responsáveis;• Alunos;• Comunidade escolar;• Servidores da merenda,	<ul style="list-style-type: none">• Dia do campo: 17/04/2020;• Montagem do Inventário: durante o ano letivo de 2020.• Projeto Parque Educador: 10 encontros ao longo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<ul style="list-style-type: none">• Realizar palestras e apresentações em comemoração ao Dia do Campo na Unidade Escolar.• Participar do Projeto Parque Educador;• Realizar a I Mostra Cultural do Cerrado.	<ul style="list-style-type: none">• Passeio ao Jardim Botânico;• Participação curso Parque Educador;• Dia do Campo na Escola: palestras e apresentações.	Social, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar.	limpeza e da equipe de vigilância; <ul style="list-style-type: none">• Equipe diretiva;• Responsáveis pelo Projeto Parque Educador.	do ano letivo; <ul style="list-style-type: none">• I Mostra Cultural do Cerrado: 28/05/2020.
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a participação dos pais e/ou responsáveis no acompanhamento escolar dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none">• Elevar, ao final do ano letivo de 2020, em 15% a participação dos pais e/ou responsáveis nas atividades da escola e no acompanhamento escolar dos alunos do BIA e 2º ciclo.	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões de pais e responsáveis bimestrais;• Encontros com a família: Festa Junina, Revoada de Pipas, Tarde Literária; Culto Ecumênico de Ação de Graças, Cantata de Natal;• Piquenique em Família;• Oficinas;• Palestras;• Tarefas em Família.	<ul style="list-style-type: none">• Questionários;• Fichas de avaliação dos encontros realizados;• Acompanhamento das tarefas em Família;• Avaliação dos encontros realizados com a família.	<ul style="list-style-type: none">• Direção;• Orientadora Educacional• Professores;• Pais e/ou responsáveis;• Alunos;• Servidores da merenda, limpeza e da equipe de vigilância.	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões de pais: 21/02; 30/04; 07/07; 09/10; 14/12/2020.• Festa Junina: 06/06/2020;• Revoada de Pipas: 31/07/2020;• Tarde Literária: 28/08/2020;• Encontro de Pais e Filhos: 11/09/2020;• Cantata de Natal: 07/12/2020;• Oficinas: 17/03; 23 a 29/10/2020;• Piquenique em Família: 08/12/2020;• Avaliação Institucional: 28/05; 14/12/2020;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



					<ul style="list-style-type: none">• As palestras serão agendadas conforme disponibilidade dos palestrantes.
--	--	--	--	--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



13.2 PLANO DE GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o desempenho escolar dos alunos do Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental).	<ul style="list-style-type: none">• Elevar, ao final de 2020, o índice de aprovação do 3º ano, de 75% para 85%.• Manter e/ou elevar o índice de alfabetização dos alunos do 2º ano, de 80% para 85%	<ul style="list-style-type: none">• Reagrupamento interclasse 2 vezes ao mês;• Reagrupamentos intraclasse 2 vezes por semana;• Projeto Interventivo – 4h por semana;	<ul style="list-style-type: none">• Observação contínua do desempenho dos alunos.• Caderno de registro de reagrupamentos.• Portfólio do Projeto Interventivo.• Sondagem e avaliações diagnósticas.• SAEB	<ul style="list-style-type: none">• Professores• Coordenador(a) Pedagógico(a)• Direção• CRE/SEEDF(SAEB)	<ul style="list-style-type: none">• Reagrupamento interclasse: 15 em 15 dias.• Reagrupamento intraclasse: 2 vezes por semana• Projeto Interventivo: 2 vezes por semana.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



<ul style="list-style-type: none">• Implementar sistema de avaliação continuada do desempenho dos alunos nas estratégias de reagrupamento desenvolvidas.	<ul style="list-style-type: none">• Organizar e implementar mecanismos de avaliação continuada do desempenho dos alunos nas estratégias de reagrupamento.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar sondagens bimestrais aplicadas pela equipe pedagógica da Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação de atividades avaliativas bimestrais.• Observações acerca da participação e desenvolvimento das atividades propostas nos reagrupamentos.• Teste da Psicogênese.	<ul style="list-style-type: none">• Professores• Coordenador(a) Pedagógico(a)• Direção•	<ul style="list-style-type: none">• Bimestralmente.
--	---	--	---	--	---



13.3 PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA E GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver momentos de formação continuada para os professores do anos iniciais do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none">Viabilizar o processo de formação continuada, criando condições eficazes para estimular a participação do corpo docente e demais funcionários em cursos de formação continuada, oficinas e palestras durante o ano letivo.Articular debates, reuniões e palestras com profissionais especializados, para a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">Projeto de valorização das relações humanas na unidade escolar.Palestras com profissionais especializados ou COACH educacional;Estudos durante as coordenações pedagógicas.Sessão cinema para funcionários.Dinâmicas em grupo;	<ul style="list-style-type: none">Avaliação dos encontros realizados.Escuta ativa;Participação do Orientador Educacional nas ações desenvolvidas na Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">Coordenador(a) pedagógico(a)DireçãoOrientador(a) Educacional	Durante todo o ano letivo, respeitando as datas previstas no Calendário Escolar.
<ul style="list-style-type: none">Melhorar a participação dos pais e/ou responsáveis nas atividades da Unidade Escolar.Incentivar nos pais uma cultura mais participativa e de comprometimento com a escola.Estimular e promover atividades e projetos em	<ul style="list-style-type: none">Elevar, ao final do ano letivo de 2020, em 15% a participação dos pais e/ou responsáveis nas atividades da escola e no acompanhamento escolar dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">Projeto Escola de Pais	<ul style="list-style-type: none">Questionários;Fichas de avaliação dos encontros realizados;Acompanhamento das tarefas em Família;Avaliação dos encontros realizados com a família.	<ul style="list-style-type: none">Direção;Orientadora Educacional.	<ul style="list-style-type: none">Reuniões de pais: 21/02; 30/04;07/07; 09/10; 14/12/2020.Encontro de Pais e Filhos: 11/09/2020;Cantata de Natal: 07/12/2020;Oficinas: 17/03; 23 a 29/10/2020;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



parceria com a comunidade escolar.					<ul style="list-style-type: none">• Piquenique em Família: 08/12/2020;• Avaliação Institucional: 28/05; 14/12/2020;• As palestras serão agendadas conforme disponibilidade dos palestrantes.
<ul style="list-style-type: none">• Garantir a participação efetiva e integrada do Conselho Escolar, melhorando os mecanismos de comunicação entre os membros integrantes.• Construir a Proposta Pedagógica coletivamente, sistematizada e democrática.	<ul style="list-style-type: none">• Elevar em 20%, no decorrer do ano letivo de 2020, a comunicação e participação do Conselho Escolar.• Favorecer a participação do Conselho Escolar nas atividades e eventos realizados pela instituição.• Criar mecanismos e estratégias para ampliar a participação dos funcionários, professores, pais, alunos e comunidades na elaboração da Proposta Pedagógica.• Construir uma proposta pedagógica coletivamente para uma educação inclusiva que respeite a diversidade	<ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões mensais e/ou sempre que necessário para a participação dos membros integrantes do Conselho Escolar no processo decisório de tomada de decisões da escola.• Usar recursos tecnológicos diversificados para facilitar a comunicação entre os diferentes pares que integram o Conselho Escolar e a Comunidade Escolar, facilitando a participação em todo o processo de construção e implementação da	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões;• Videoconferências;• Questionários e levantamento de dados;• Ligações telefônicas;• Reuniões;• Avaliação dos encontros realizados.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora.• Membros do Conselho Escolar.• Professores;• Servidores e funcionários da Unidade Escolar;• Pais e responsáveis;• Comunidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo de 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	cultural, social, de gênero, credo e prevenção e combate ao bulliyng.	Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.			
--	---	---	--	--	--



13.4 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a avaliação Institucional na escola;• Implementar a Gestão Escolar democrática e participativa na escola;• Promover a legitimidade das ações escolares dentro das leis e normas da SEEDF;• Executar a gestão financeira, segundo seus princípios de autonomia.• Adquirir bens de consumo permanentes;• Garantir a solidez das informações que permeiam a vida escolar do aluno, a vida	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar através das verbas disponíveis, bens de consumo e permanentes, materiais pedagógicos e administrativos necessários, bem como manutenção e conservação das dependências físicas e mobiliários.• Prestar contas à comunidade escolar, assegurando sua transparência na gestão financeira ao final de cada semestre.• Garantir e manter atualizada toda a escrituração Escolar da Instituição.• Fornecer documentos escolares quando solicitados por pais,	<ul style="list-style-type: none">• Efetivar participação do Conselho Escolar no processo de tomada de decisões da Unidade Escolar.• Prestação de contas semestral pela equipe gestora.• Sempre que solicitado e necessário fornecer documentos aos pais e/ou responsáveis, CRE.• Estabelecer parcerias em prol da escola.• Planejar ações na Proposta	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões bimestrais com os pais e/ou responsáveis;• Reuniões trimestrais com a comunidade escolar para a realização da Avaliação e do acompanhamento do desempenho da unidade escolar.• Avaliação Institucional• Questionários de avaliação.• Usar mecanismos para apresentação de críticas e sugestões.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe gestora• Conselho Escolar	Durante todo o ano letivo de 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



<p>funcional dos servidores, as atividades administrativas e pedagógicas da instituição educacional.</p>	<p>responsável e servidores da educação em tempo hábil;</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover recursos financeiros oriundos de ações e eventos para a compra de bens necessários para o bom andamento da escola.	<p>Pedagógica que possibilitem a realização de passeios, excursões educativas e culturais, utilizando verbas do PDAF.</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter a ordem, pontualidade, transparência e ética nas atividades administrativas;• Adequar o espaço físico para portadores de necessidades especiais, acessibilidade.• Solicitar junto a Administração de Planaltina e ou Novacap o asfaltamento da estrada que dá acesso à escola;• Solicitar junto a SEEDF ônibus em condições			
--	---	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



		favoráveis para o transporte dos alunos que necessitam deste meio de transporte.			
--	--	--	--	--	--



13.5 PLANO DE GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Buscar recursos para a construção de três salas de aula, 01 sala de servidor e 01 refeitório;• Buscar parcerias para gramar um campo de futebol e/ou área da escola;• Promover a gestão financeira da escola, segundo seus princípios e autonomias;• Recorrer junto a SEEDF e órgãos responsáveis para a construção de uma quadra poliesportiva coberta para a instituição;• Avaliar junto à comunidade escolar a	<ul style="list-style-type: none">• Realizar pequenos reparos e manutenções nas áreas físicas da escola;• Manter as instalações físicas da Unidade escolar sempre em boas condições de uso, higiene e conservação com o auxílio das verbas;• Adquirir, segundo as possibilidades dos recursos financeiros, os materiais para a pintura interna e externa da escola e materiais para a construção da sala de aula, troca do piso do pátio externo e pintura de trilhas pedagógicas bem como a contratação de mão-de-obra especializada;	<ul style="list-style-type: none">• Buscar parcerias para arrecadar verbas a fim de realizar pequenos reparos e manutenções na escola.• Contratar mão-de-obra especializada para realizar pequenos reparos e manutenções nas áreas da escola.• Solicitar autorização para a perfuração de um poço artesiano na escola, viabilizando a criação e manutenção da horta escolar.• Promover reuniões, sempre que necessário, para	<ul style="list-style-type: none">• Realizar avaliação institucional.• Realizar momentos de avaliação durante as reuniões realizadas.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Conselho Escolar	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo de 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



<p>possibilidade de construção de uma piscina na escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgar as verbas (PDAF e PDDE), nas prestações de conta em suas destinações;• Promover eventos e atividades, em parceria com a comunidade escolar, para arrecadar recursos financeiros;• Adquirir equipamentos tecnológicos, administrativos e pedagógicos para o bom andamento da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Solicitar autorização dos órgãos competentes para a perfuração de um poço artesiano na escola, evitando escassez de água futuramente e possibilitando a criação e manutenção da Horta Escolar;• Contratar mão-de-obra especializada para a perfuração de um poço artesiano na escola.• Realizar reuniões e projetos que estimulem a participação da família e de toda a comunidade para gramar a escola, criar a Horta Escolar e/ou contribuir na realização de ações voltadas para a manutenção da escola;• Conseguir mais mobiliários para a escola, como cadeiras e armários;• Realizar reuniões junto à comunidade escolar para avaliar a possibilidade de	<p>democratizar o processo de decisões a fim de discutir como usar as verbas arrecadas para a realização das melhorias no prédio da escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Adquirir mobiliários e equipamentos eletrônicos (impressora, televisão, etc.).• Realizar reuniões com pais, responsáveis e comunidade escolar para avaliar a possibilidade de construir uma piscina na escola.• Buscar parcerias na comunidade escolar para gramar o campo de futebol da escola.			
---	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	construção de uma piscina na escola.				
--	--------------------------------------	--	--	--	--



14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Esta Proposta Pedagógica tem caráter flexível e democrático, realizando-se a revisão da mesma sempre que necessário para realizar, durante o ano letivo de 2020, as modificações necessárias para tender as demandas da realidade da Unidade Escolar.

Conforme Calendário de atividades planejados na Semana Pedagógica serão realizadas ao longo do ano letivo reuniões e momentos de avaliação que permitirão fazer as adequações necessárias no processo de revisão desta Proposta Pedagógica.

Assim, a Unidade Escolar buscará realizar o acompanhamento e avaliação desta Proposta Pedagógica por meio do desenvolvimento de reuniões bimestrais, Conselhos de Classe, Encontros com a Família, estudos nas Coordenações Coletivas, reuniões com o Conselho Escolar e os momentos de avaliação institucional.

Para registrar esses momentos serão utilizadas registros escritos em atas, montagem de Portfólio resultante do desenvolvimento dos Projetos desenvolvidos nas escola e a elaboração do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar. Também serão privilegiados formas alternativas de avaliação da comunidade, por meio de relatos orais, narrativas de experiências, registros audiovisuais e outros.

Sempre que necessário, esta Proposta será, portanto, revisitada por toda a equipe pedagógica da Unidade Escolar, visando o contínuo feedback e retroalimentação das ações planejadas.



15. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Caixa Matemática: Descobrir o prazer de aprender matemática	<p>Geral: Planejar situações didáticas desafiadoras e contextualizadas usando recursos da Caixa Matemática.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Usar conhecimentos matemáticos para compreender o mundo a sua volta;• Desenvolver o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e a capacidade para criar/elaborar e resolver problemas;• Reconhecer a existência de relações entre conceitos matemáticos da Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade, Números e Operações, Álgebra e funções, bem como entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;	<ul style="list-style-type: none">• Oficinas matemáticas;• Situações-didáticas;• Uso da Caixa Matemática com materiais concretos;• Jogos pedagógicos em sala de aula;• Mercadinho para trabalhar situações-problemas contextualizadas;• Passeio no Museu de Valores em Brasília/DF;• Gincanas da matemática;• Uso do laboratório de informática para o trabalho com jogos lúdicos diversos;• Realização de reagrupamento intra e interclasse.	<p>Professora responsável pela elaboração do projeto: Vanessa Carla B. dos Santos.</p> <p>Participantes: alunos e professores do 1º ao 5º ano.</p>	<p>Propõe-se que a avaliação tanto do projeto quanto das atividades desenvolvidas durante a execução do mesmo seja de cunho qualitativo e formativo, estimulando a autoavaliação como ferramenta para a retroalimentação das ações desenvolvidas a fim de sanar dificuldades e obstáculos, rever os planejamentos e melhorar gradativamente as ações desenvolvidas pelos participantes.</p> <p>Para o registro das ações desenvolvidas pretende-se realizar a apresentação das atividades desenvolvidas no projeto em mídias educativas: WhattsApp, Instangram.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<ul style="list-style-type: none">• Comunicar-se matematicamente (interpretar, descrever, representar e argumentar), fazendo uso de diversas linguagens e estabelecendo relações entre elas e diferentes representações matemáticas;• Usar tecnologias digitais no trabalho com conceitos matemáticos nas práticas sociocientíficas.			
Projeto Gigantes na Leitura	<p>Geral: Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, criando o gosto e o hábito diário da leitura em casa e na escola.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Despertar o gosto por ouvir histórias do repertório infantil;• Estimular o interesse pela leitura, criando o hábito diário da leitura;• Organizar atividades diversas de leitura, interpretação e produção de texto em sala, trabalhando diferentes gêneros e tipos textuais;• Melhorar o desempenho da leitura e escrita dos alunos	<ul style="list-style-type: none">• Sequências didáticas;• Incentivar a participação dos professores em cursos de formação continuada e oficinas sobre contação de histórias para troca de experiências e planejamento de atividades de leitura;• Cantinho literário em cada turma e estimular o uso de diferentes recursos de leitura: caixas literárias, baú de histórias, sacola literária, avental de histórias, criação de cenários e palitoches, etc.;• Empréstimo de livros;• <i>Quizz</i> da leitura: gincana da leitura, trabalhando os gêneros literários escolhidos pelas turmas e obras de	<p>Professora responsável pela elaboração do projeto: Vanessa Carla B. dos Santos.</p> <p>Participantes: alunos e professores do 1º ao 5º ano.</p>	<p>Para o desenvolvimento de um projeto de leitura não é importante o <i>feedback</i> constante das atividades desenvolvidas. Para tanto, os professores poderão realizar observações contínuas para acompanhar a participação e o desempenho dos alunos nas atividades desenvolvidas. Além disso, será estimulado o uso de fichas de autoavaliação para que os próprios alunos reflitam sobre sua participação no projeto.</p> <p>Além disso, será realizada a avaliação de cada atividade coletiva</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<p>do 1º ao 5º ano com atividades desafiadoras e estimulantes;</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar de rodas de leitura;• Criar momentos de leitura semanal em sala e na escola;• Promover o empréstimo de livros do repertório infantil, estimulando o uso do acervo da Sala de Leitura da escola;• Promover o encontro dos alunos com autor(es) infantis;• Organizar e participar do Quizz da Leitura;• Organizar e participar do Mercadinho da Leitura;• Confeccionar murais para divulgar curiosidade e sugerir recomendações de leituras;• Premiar os melhores alunos leitores de cada turma durante cada bimestre;• Realizar piqueniques literários;• Organizar e usar Cesta Literária;• Participar de Tarde Literária com dramatizações e apresentação das	<p>diferentes autores infanto-juvenis;</p> <ul style="list-style-type: none">• Piquenique Literário;• Contação de Histórias;• Confeção do Mural: “Li, gostei e recomendo” – para exposição de propagandas literárias com indicações de leitura;• Participar de eventos de contação de histórias em Teatros e/ou Feira Literária;• Culminância do projeto Tarde Literária.		<p>desenvolvida durante o projeto, sobretudo nos momentos de coordenação pedagógica coletiva, para que a equipe da escola possa verificar os pontos fortes e fracos de cada ação desenvolvidas no projeto e assim, poder, replanejá-las, se necessário.</p> <p>Para o registro das ações desenvolvidas pretende-se realizar a apresentação das atividades desenvolvidas nas mídias educativas: WhattsApp, Instangram.</p>
--	---	---	--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	produções dos alunos.			
Projeto Fofocalizando para o Bem	<p>Geral: Promover a construção de relações saudáveis entre os membros da unidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento de ferramentas psíquicas para o enfrentamento dos desafios cotidianos estimulando um canal de diálogo e respeito em todas as interações pessoais na escola.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular e promover as funções nobres da inteligência, tais como, pensar antes de agir e reagir (autocontrole), colocar-se no lugar do outro (empatia), trabalhar perdas e frustrações.• Desenvolver a criatividade, a consciência crítica, a resiliência e o altruísmo por meio de atividades contextualizadas e significativas no cotidiano da escola.• Aproximar a família da escola para o estabelecimento de relações sociais saudáveis e propícias para o desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Contação histórias dos livros Fofoca Reversa (Nyeja Gennari); Cafuné (Marco Hailer);• Palestras com profissionais especializados para valorizar a auto-estima dos alunos, pais e professores;• Rodas de histórias e leitura: conto e reconto de histórias do repertório infantil; Relato de Narrativas da Família, com a participação de pais e avós contando histórias do cotidiano para os alunos;• Realização de dinâmicas de sensibilização com os alunos e a família (Árvore da Família; Praticando a Gratidão; Quiz da Amizade, dramatizações, etc.);• Hora Recreativa: Estimular o uso de jogos diversos durante o recreio: jogos de xadrez e dama, dominó, pega-varetas, quebra-cabeças e outros;• Sessão Cinema: participando de passeio ao Cinema para as crianças interagirem entre si, aprendendo a respeitarem-	<p>Professora responsável pela elaboração do projeto: Vanessa Carla B. dos Santos.</p> <p>Participantes: alunos e professores do 1º ao 5º ano.</p>	<p>Para estimular a reflexão contínua sobre temas relevantes acerca do desenvolvimento emocional saudável dos alunos é necessário que processo avaliativo seja formativo e assuma a forma em espiral a fim de que sejam utilizadas ferramentas de autoavaliação a cada atividade desenvolvida no projeto. Desta forma, pretende-se fazer os ajustes necessários para atender as peculiaridades cotidianas da escola e atender a demanda de necessidades sociais e emocionais dos alunos e da família ao longo do ano letivo.</p> <p>Para o registro das ações desenvolvidas pretende-se realizar a apresentação das atividades desenvolvidas nas mídias educativas: WhattsApp, Instagram.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<p>emocional saudável dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular o diálogo como ferramenta de resolução de conflitos no cotidiano da escola.• Promover reflexão sobre o significado das emoções e o papel que elas cumprem em nossa vida.• Estimular ações de Fofoca Reversa, estimulando os alunos a lidarem de forma positiva com sentimentos, a resolver suas mágoas e praticar o perdão.	<p>se mutuamente;</p> <ul style="list-style-type: none">• Momento Cultural: participando de Mostras Culturais em Museus, Galerias de Arte, Centro Cultural do Banco do Brasil ou outras instituições para o desenvolvimento da criatividade, do senso estético e possibilitar interação entre os pares;• Encontros da Família: palestras, gincanas esportivas e pedagógicas, festas comemorativas, estimulando a aproximação entre pais e filhos.• Piquenique em Família no Parque da Cidade.		
Projeto Conhecendo Meu Cerrado	<p>Geral: Conhecer a biodiversidade do Cerrado, identificando as características da fauna, flora, relevo, clima e dos recursos hídricos existentes na área rural da Escola do Campo - EC Vale Verde.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e compreender as características do cerrado brasileiro.• Reconhecer o tipo de vegetação, fauna, clima, relevo, solo e recursos	<ul style="list-style-type: none">• Socialização do Projeto: assistir vídeos educativos sobre o Bioma Cerrado;• Sequências didáticas;• Realizar passeio no Jardim Botânico de Brasília para conhecer espécies da fauna do cerrado;• Buscar parcerias com a Embrapa Cerrados, Instituto Brasília Ambiental e universidades para promover palestras sobre o tema;• Entrevistas com pessoas da comunidade;	<p>Professora responsável pela elaboração do projeto: Vanessa Carla B. dos Santos.</p> <p>Participantes: alunos e professores do 1º ao 5º ano.</p>	<p>Durante a execução do projeto serão realizadas observações contínuas sobre o andamento das atividades, realizando contínuas avaliações a fim de acompanhar os resultados formativos das ações educativas desenvolvidas, propiciando a construção de conhecimentos significativos para a formação integral dos alunos.</p> <p>Todas as atividades</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<p>hídricos do cerrado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e avaliar a influência dos processos de expansão agrícola, industrialização e urbanização no processo de desmatamento do cerrado.• Reconhecer a importância das políticas de conservação e de usos sustentáveis do bioma cerrado.• Realizar visita ao Jardim Botânico de Brasília para conhecer espécies da flora do cerrado.• Entrevistar pessoas da comunidade para conhecer o histórico da região em que se localiza a unidade escolar.• Conhecer e catalogar espécies de árvores do cerrado presentes na escola.• Organizar atividades didáticas diversificadas trabalhando as espécies da fauna e flora do cerrado.• Assistir e analisar reflexivamente vídeos educativos sobre o cerrado.• Produzir textos e atividades artísticas sobre o tema, desenvolvendo a	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e aplicação de questionários;• Sistematização de dados coletados por meio de entrevistas e questionários;• Registro de todas as atividades realizadas para a montagem do Portfólio;• Comemoração do Dia do Campo - 17/04 com realização de palestras e apresentações pedagógicas e culturais para pais, alunos e comunidade.• Plantio de árvores na escola.• I Mostra Cultural do Cerrado.		<p>desenvolvidas pelos alunos serão registradas por meio de fotografias, trabalhos manuais, produções escritas, etc. a fim de organizar o Portfólio para Montagem do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar.</p>
--	---	--	--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<p>criatividade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar as características do relevo, clima e recursos hídricos da região em que se encontra a escola.• Realizar levantamento sobre o quantitativo de famílias que compõem a comunidade da escola.• Realizar pesquisa sobre o local de origem das famílias que residem na área rural da escola.• Orientar aplicação de questionários para investigar as características sócioeconômicas e culturais das famílias que residem na área rural da escola.• Identificar os problemas existentes na comunidade e que podem influenciar negativamente no uso sustentável do cerrado.• Organizar, com os alunos, tabulação e registro dos dados levantados nas pesquisas realizadas.• Montar Portfólio para registro dos dados elaborados no Projeto para produção do Inventário Social, Histórico, Cultural e			
--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	<p>Ambiental da unidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar de palestras sobre a importância da preservação do cerrado, comemorando o Dia do Campo.• Promover dramatizações e apresentações culturais e pedagógicas sobre o tema.• Realizar a I Mostra Cultural do Cerrado.			
Projeto Escola de Pais	<p>Geral: Orientar os pais e responsáveis de como lidar com os desafios atuais na educação e no relacionamento, fortalecendo a parceria entre família e escola.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aumentar a participação da família na aprendizagem dos estudantes;• Aproximar a família da escola para o estabelecimento de relações sociais saudáveis e propícias para o desenvolvimento emocional saudável dos alunos;• Fortalecer a parceria família-escola;• Enriquecer as relações interpessoais promovendo	<p>O projeto será desenvolvido com dois momentos presenciais e os demais com atividades para serem realizadas em casa com a família. A escola de tal metodologia visa alcançar a maior quantidade de famílias.</p> <p>Uma vez por mês as crianças levarão para a casa uma pasta contendo textos para reflexão e uma atividade para ser realizada em família, tendo que ser devolvida à escola com prazo pré-estabelecido.</p> <p>No final do ano será realizado o I Encontro de Boas Práticas para o compartilhamento de experiências entre pais e</p>	<p>Autora: Pedagoga Orientadora-Educacional Viviane Nunes</p> <p>Publico-alvo: famílias da EC Vale Verde</p>	<p>Processual e formativa, fazendo os ajustes necessários para atender as peculiaridades de toda a comunidade escolar ao longo do ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



	debate de ideias e o respeito à diversidade e incentivar o diálogo.	comunidade escolar.		
--	---	---------------------	--	--



16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. *Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF, 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de educação Básica. Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002. *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo*, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1/2018 – CEDF, 27 de dezembro de 2018. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Portaria 419, de 21 de dezembro de 2018. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. *Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal*. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos*. Brasília, SEEDF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica: Educação Especial*. Brasília: SEEDF, 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Guia Prático Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens*. Brasília, SEEDF.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. *Estratégia de Matrícula 2020*.

_____. *Lei de Gestão Democrática do Sistema Público – Lei 4.75/2012*.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*. SEEDF: Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: SEEDF, 2015.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *O Inventário Social, Histórico e Cultural: uma proposta pedagógica de integração curricular para as unidades escolares do campo*. Brasília, SEEDF, 2016.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo*. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: SEEDF, 2019.



17. ANEXOS

17.1 Calendário de Atividades 2020

❖ Fevereiro

- 03 a 07/02/2020 – Semana Pedagógica
- 10/02 a 17/02/2020 – Avaliação diagnóstica das turmas
- 17/02 a 28/02/2020 – Projeto Fofocalizando para o Bem!
 - *Sequência didática com as obras infantis*
 - *Vídeos ou filmes educativos sobre bullying*
- 20/02/2020 – Carnaval
 - *Desfile de Máscaras*
- 21/02/2020 – 1ª Reunião de pais
 - *Prestação de contas 2019*
 - *Eleição Conselho Escolar*
 - *Dinâmica: Família*
 - *Apresentação dos Projetos da Escola*
 - *Apresentação metodologia de trabalho do professor*
- 27/02/2020 – Entrevista com pessoas da comunidade (Inventário)
- 28/02/2020 – Piquenique Literário

❖ Março

- 09 a 13/03/2020 - Semana Distrital Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Especiais
 - *Palestras (verificar possibilidade)*
 - *Contação de histórias*
 - *Vídeos educativos, brincadeiras e dinâmicas inclusivas*
- 16 a 20/03/2020 – Semana Conscientização do Uso Sustentável da Água
 - *Sequência didática (Os recursos hídricos presente no bioma Cerrado)*
 - *Vídeos educativos: Águas emendadas*
 - *Caminhada Água*
- 17/03/2020 – Avaliação Pedagógica do semestre/Reunião com a comunidade



escolar - Dia letivo temático

- Oficinas: Sabão Caseiro, Jogos pedagógicos para os pais (Caixa Matemática),
Contação de Histórias, Oficina de Reciclagem.

❖ Abril

- 02/04/2020 – Passeio Palácio Congresso Nacional (4º e 5º ano)
- 50 visitantes
- Horário: 10:00h

Sugestão Passeio 1º e 2º ano: Planetário ou Museu do Índio (agendar)

- 08/04 ou 09/04/2020 – Comemoração Páscoa
- 17/04/2020 – Dia do Campo
- Palestras Embrapa Cerrados e Instituto Brasília Ambiental (confirmar)
- 13/04/2020 – Agendar Passeio Jardim Botânico (1º ao 3º ano)
- 20/04/2020 – Agenda Passeio Jardim Botânico (4º e 5º ano)
- 13/04 a 16/04/2020 – Semana de Avaliações 1º bimestre
- 27/04/2020 – Entrega de relatórios para a direção.
- 28/04/2020 – Conselho de Classe 1º bimestre
- 30/04/2020 – Reunião de pais 1º bimestre
- *Palestra de educação financeira.*

❖ Maio

- 04 a 08/05/2020 – Semana de Educação para a Vida
- *Sugestão tema sequência didática: Educação Financeira*
- *Passeio Museu de Valores*
- *Palestra ou dinâmica sobre autoestima.*
- 28/05/2020 – Avaliação Pedagógica do semestre/Reunião com a comunidade escolar - Dia letivo temático
- *Avaliação Institucional – Planejamento Inventário 2º semestre*
APENAS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA. No período vespertino, ornamentação e
- 29/05/2020 – I Mostra Cultural do Cerrado



❖ Junho

- 03/06/2020 – Dia do Meio Ambiente
- *Plantio de mudas de árvores na escola*
- 06/06/2020 – Festa Junina
- 22/06 a 26/06/2020 – Semana de Avaliações 2º bimestre
- 30/06 – Entrega de relatórios

❖ Julho

- 01/07/2020 – Conselho de Classe 2º bimestre
- 06/07/2020 – Passeio Cinema
- 07/07/2020 – Reunião de pais
- 31/07/2020 – Dia da Família na Escola
I - *Revoada de pipas.*
Sugestão: Palestra sobre o uso do cerol

❖ Agosto

- 18/08/2020 – Avaliação Pedagógica do semestre/Reunião com a comunidade escolar - Dia letivo temático
– *Oficina para os professores de confecção de jogos pedagógicos de matemática para reagrupamento e projeto interventivo do 2º semestre*
- 28/08/2020 – Tarde Literária

❖ Setembro

- 01/09 a 04/09/2020 – Semana da Pátria
- Feira do Livro
- 11/09/2020 – Encontro de Pais e Filhos
- *Festival do Pastel*
- *Campeonato de Futebol*
- 14 a 18/09/2020 – Semana de Prevenção ao Uso de Drogas
- *Sugestão de palestras para alunos do 4º e 5º ano e pais*



- 21/09/2020 – Dia Nacional de Luta das pessoas com deficiência
- Sugestão:
- 21/09 a 25/09/2020 – Semana de Avaliações 3º bimestre

❖ Outubro

- 07/10/2020 - Conselho de Classe 3º bimestre
- 09/10/2020 – Reunião de pais 3º bimestre
- 13/10, 14/10 e 16/10/2020 – Semana das Crianças
- *Festival de sorvete*
- *Contação de histórias*
- *Brinquedos*
- *Gincanas esportivas*
- 23 a 29/10/2020 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
- *Quizz da leitura*
- *Incentivar visitar a Bibliotecas Virtuais*
- *Teatro na escola*
- *Projeto Leitura: Família na escola*

❖ Novembro

- 05/11/2020 – Avaliação Pedagógica do semestre/Reunião com a comunidade escolar - Dia letivo temático
- *Reagendar para 15/12/2020 – Avaliação institucional*
- 16 a 20/11/2020 – Projeto Consciência Negra
- *Passeio CCBB ou outra Galeria Cultural*
- 23 a 27/11/2020 – Semana de avaliações 4º bimestre

❖ Dezembro

- 04/12/2020 – Entregar relatórios para a direção.
- 07/12/2020 – Cantata de Natal
- 08/12/2020 – Piquenique em Família (confraternização alunos)
- 09/12/2020 – Conselho de Classe Final



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
ESCOLA CLASSE VALE VERDE
PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



- 10/12/2020 - Culto Ecumênico de Ação de Graças
- 11/12/2020 – Formatura 5º ano
- 14/12/2020 – Reunião de pais e Avaliação Institucional e proposição de projetos para 2021.
- 15/12/2020 – Encerramento de diários.
- 18/12/2020 – Escolha de turmas 2021